



	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	78.990,29	1,51%	78.334
Índice Futuro	79.300	-0,08%	79.187
Dólar Futuro	5.241	-0,01%	5.252,62

Conheça o trabalho do André Moraes:

📱 Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: <https://t.me/andremoraes>

### Agenda do Dia:

*\*Apenas as mais relevantes*

*Vazia de eventos de alto impacto*

### Small Caps: varejistas têm forte alta, de olho no fim da pandemia

A retração de 11,7% em março mostrada pelo ICVA, da Cielo, não intimidou as varejistas no SMLL. Na contramão dos seus pares no Ibovespa, fecharam forte em alta, à exceção de Guararapes (#GUAR3, -4,66%), com avaliação de recuperação mais lenta. Marisa (#AMAR3) avançou 6,23%; Arezzo (#ARZZ3), +5,49% e Centauro (#CNTO3), +5,35%. O rebaixamento para negativo do sistema bancário, pela Moody's, tampouco inibiu o movimento positivo dos bancos médios: ABC Brasil (#ABCB4, +1,15%); Inter (#BIDI4, +1,32%); Banrisul (#BRSR6, +1,33%); Banco Pan (#BPAN4), +0,52%. No setor de imóveis, o otimismo pelo fim da pandemia que tomou os mercados hoje elevou praticamente todos os ativos, com Helbor (#HBOR3) subindo 4,35% e BR Properties (#BRPR3), +4,59% entre os melhores desempenhos. No noticiário corporativo, ganhou destaque o novo capítulo da fusão entre Eneva e AES Tietê, com a carta aberta do acionista Luiz Barsi Filho, que defendeu voto contra e aconselhou a AES a buscar outras alternativas,

como a Engie e a CESP. “Sejamos o jacaré e não o passarinho”, disse. [#TIET11](#) oscilou e no fim reduziu as perdas para -0,33%; [#ENEV3](#) fechou em queda de 1,81%. O índice SMLL subiu 1,03%, aos 1.823 pontos, com alta no mês de 7,28%. (Ana Katia)

### **Trump e China impulsionam Ibovespa**

A maior alta do Ibovespa hoje foi Multiplan ON ([#MULT3](#)), com salto de 11,44%. Reverberou aqui o novo medicamento contra o coronavírus da Gilead Sciences que está dando bons resultados nos Estados Unidos e, quem sabe, acelere o fim das quarentenas no país e no exterior. Localiza ON ([#RENT3](#)) ganhou 8,36%, após, em relatório publicado ontem, o BTG Pactual ter dito que “se mantém otimista” com os fundamentos da Localiza apesar da baixa visibilidade em meio à crise e que mantinha a recomendação de compra para os papéis. Renner ([#LREN3](#)) andava meio abandonada no setor de varejo e hoje teve uma recuperação técnica, com ganho de 5,19%. O resultado melhor do que o esperado do PIB da China e a alta do minério de ferro beneficiaram Gerdau PN ([#GGBR4](#)) +6,22%. e Gerdau Metalúrgica PN ([#GOUA4](#)) +5,88%. As demais siderúrgicas subiram pelos mesmos motivos. CSN ON ([#CSNA3](#)) +2,02%, Usiminas PNA ([#USIM5](#)) +1,76% e Vale ON ([#VALE3](#)) +2,90%. No setor petrolífero, a S&P reafirmou o rating da companhia e manteve perspectiva estável. Petrobras ON ([#PETR3](#)) fechou em alta de 3,53% e a PN ([#PETR4](#)) +2,61%, fechando na máxima de R\$ 16,13, antes do exercício das opções na próxima segunda-feira. (Márcia Pinheiro)

### **A esperança na cura do coronavírus pauta bolsas**

A entrevista do presidente Donald Trump ontem, mostrando-se disposto a ajudar a economia a se recuperar das quarentenas parciais em breve, agradou aos investidores, que já se habituaram aos bate-bocas pelo Twitter de Trump, hoje com o governador de Nova York, Andrew Cuomo. Mas a estrela do dia, que brilha desde o after-hours ontem, foi a Gilead Sciences (+9,68%), que diz estar testando um novo medicamento contra o coronavírus com resultados excelentes. O índice Dow Jones fechou em alta de 2,99% aos 24.242,49 pontos; o S&P 500 valorizou 2,68% (2.874,56); e o Nasdaq ganhou 1,38% (8.650,14). No Brasil, o clima político está pesado, com bate-boca entre Rodrigo Maia e o presidente Jair Bolsonaro, além da aparente retaliação de Davi Alcolumbre, que retirou da pauta a MP 905, do Emprego Verde e Amarelo, após entregar a relatoria ao líder do PT no Senado, Rogério Carvalho (SE). Ainda assim, o Ibovespa reforçou a alta no ajuste. O índice fechou em alta de 1,51%, a 78.990,29 pontos, com giro financeiro de R\$ 19,6 bilhões. (Márcia Pinheiro, segue)

### **Em dia positivo no exterior, dólar cai ante rivais e opera misto entre emergentes**

Relatos animadores sobre o antiviral Remdesivir, desenvolvido pela biofarmacêutica norte-americana Gilead Science, para o tratamento do Covid-19, deram um sopro de esperança aos mercados em NY, que operaram com alta das bolsas e queda do dólar ante os rivais. O índice DXY voltou para baixo de 100 pontos (-0,24% na altura do fechamento em Wall Street), com o dólar em baixa de 0,39% ante o iene (107,604/US\$), o euro em alta de 0,09% (US\$ 1,0872), a libra esterlina, +0,05% (US\$ 1,2495), e o franco suíço, +0,14% (US\$ 1,0337). Já em relação às moedas dos emergentes, o dólar teve comportamento misto, valorizando contra os pesos argentino e colombiano, o rublo russo e o rand sul-africano. Já o peso mexicano, a lira turca e o real brasileiro se apreciaram. Aqui, o dólar chegou a operar em alta no intraday, atingindo a máxima de R\$ 5,2756, quando refletiu as novas tensões políticas que acirraram o clima de confronto entre o presidente Bolsonaro e o Congresso. A atuação do BC, com oferta extraordinária de US\$ 500 milhões de swap cambial, conseguiu acomodar a moeda, junto com a aprovação da PEC da Guerra em segundo turno no Senado. No fechamento, o dólar caía 0,38%, cotado a R\$ 5,2369. (Rosa Riscala)

### **Juros futuros devolvem prêmios com queda do dólar e aprovação da PEC da Guerra no Senado**

As taxas da curva do DI abandonaram as máximas atingidas no intraday para um fechamento com viés de baixa ou perto da estabilidade. A acomodação foi conseguida com a virada do dólar para queda, após o BC ter atuado com mais uma oferta extraordinária de swap cambial e, também, depois que o Senado aprovou em segundo turno a PEC da Guerra. A proposta, que volta para a Câmara em decorrência de ajustes, manteve o direito ao Banco Central para atuar no mercado da dívida pública e privada durante o período da pandemia e o estado de calamidade, que vai até 31/12/20. O novo instrumento libera o BC para comprar títulos mais longos e vender papéis de curto prazo, o que deve garantir alívio para os juros longos e para a inclinação da curva. No fechamento da BM&F, com o dólar na faixa de R\$ 5,24, o DI para jan/21 projetava 3,040% (de 3,057%); jan/22, 3,640% (de 3,670%); jan/23, 4,600% (de 4,611%); jan/25, 6,090% (de 6,122%); jan/27, 6,900% (de 6,952%); e jan/27, 7,370% (de 7,432%). (Rosa Riscala)

### **Operações finalizadas em 17/04/2020.**

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
14/04/2020	17/04/2020	YDUQ3	200	28.14	29.26	R\$ 224,00
14/04/2020	17/04/2020	ENEV3	200	36.03	37.40	R\$ 274,00

**Operações iniciadas em 17/04/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:**

Compra/Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final

